

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal de Sta Catarina

Class.:

Data:

26.05.81

Pg.:

Inquérito apura venda de madeira dos índios

FLORIANÓPOLIS — A Polícia Federal instaurou inquérito para apurar responsabilidades pela comercialização ilegal de madeira na reserva indígena de Ibirama, indiciando 40 madeireiros. Segundo o delegado João Rodolfo Pereira, todos são réus confessos e estão sujeitos a penas de um a quatro anos de reclusão, adiantando que os inquéritos serão enviados ainda esta semana à Justiça.

A venda da madeira da reserva de Ibirama tem sido a principal causa dos problemas ocorridos com alguns botocudos, que querem emancipação. Segundo informações, os madeireiros pagavam aos índios de 600 a mil cruzeiros por tora, enquanto por um caminhão carregado de tora pagavam apenas cinco mil cruzeiros. O IBDF, a Funai e a Polícia Federal apreenderam, em diversas serrarias, que foram lacradas, de 300 a 350 metros cúbicos de madeira, retiradas da reserva e que agora deverão ser renegociadas ao preço vigente no mercado, sendo que a importância apurada será revertida em favor da comunidade indígena. O mesmo será feito com mais de mil metros cúbicos de madeira que ainda se acham derrubadas dentro da reserva. Por outro lado, os deputados estaduais que integram a Comissão Permanente Externa para apurar os problemas que ocorrem na reserva, pretendem reativar seus trabalhos, pois, segundo o presidente da comissão, deputado Alvaro Correia, do PMDB, tanto a Funai, como o DNOS e o Ministério do Interior precisam tomar algumas providências para evitar novos problemas.